

Hospital leva médicos em casa

BIANCA MOURA

Os pacientes do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), usufruem há uma semana do atendimento à domicílio. O Núcleo Regional de Atendimento Domiciliar (NRAD), instalado desde o dia 21 de janeiro no hospital, tem o objetivo de oferecer atendimento aos pacientes impossibilitados de se locomoverem sozinhos.

De acordo com a responsável pelo programa, Leopoldina de Castro Villas Boas, o novo núcleo instalado no HRAN é estratégico. "O núcleo da Asa Norte atende demandas de outras regiões. O novo atendimento ainda está em treinamento", relata Leopoldina. Ela ainda explica que, para fazer parte do projeto, o paciente deve se apresentar em algum núcleo re-



Núcleo de atendimento funciona desde o dia 21 no HRAN

gional de atendimento com o relatório médico detalhado. O hospital vai analisar os critérios clínicos e agendar com a equipe médica uma visita ao paciente. Depois da análise do relatório, as visitas são iniciadas e o paciente assina um termo contendo todos os direitos adquiridos.

O doente precisa ser cuidado e acompanhado por uma pessoa, geralmente da família. Os médicos são responsáveis por passar todas as informações necessárias a esta pessoa. Não tem idade mínima para ganhar as visitas médicas, mas é preciso morar

HIRAM VARGAS

nas áreas abrangentes. O atendimento só acontece no Distrito Federal.

O NRAD também pode ser encontrado nos hospitais regionais de Planaltina e Sobradinho. O núcleo regional do Gama está temporariamente localizado na Policlínica. Segundo levantamento realizado pelo Núcleo Regional de Atendimento Domiciliar, a sede de Planaltina possui 307 pacientes em tratamento. Em Sobradinho, são 377 pessoas atualmente; e no Gama são 202. No total, 886 pessoas são beneficiadas com o projeto. As próximas cidades a ganharem os núcleos serão Ceilândia e Taguatinga. De acordo com informações do núcleo, a equipe ainda é pequena e a maioria dos pacientes é de outras cidades. Atualmente, são atendi-

das cerca de 12 pessoas.

História

O Núcleo Regional de Atendimento Domiciliar funciona desde 1994 e começou em Sobradinho. No início funcionava com uma visita informal de voluntários na área da Medicina para atender pacientes que já haviam recebido alta, mas que ainda permaneciam em estado grave. Depois vieram os núcleos de Planaltina e do Gama. Em 2003, foi criada uma gerência para essas três regionais. O Ministério da Saúde começou a elaborar projetos desse mesmo tipo para outros estados. Foi determinado, em 2007, a formação dos grupos de trabalho e a criação de um núcleo no HRAN. Nesse ano, a população já pode contar com a nova assistência.